



CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS *4º Trimestre de 2001 e Conta Preliminar de 2001*

O Instituto Nacional de Estatística divulga as primeiras estimativas de Contas Nacionais para o 4º trimestre de 2001¹, bem como a versão preliminar para o ano completo. Estas estimativas incorporam as Contas Nacionais Anuais definitivas para os anos de 1995 a 1997 (recentemente finalizadas), bem como uma versão pré-definitiva para o ano de 1998, cuja incorporação apenas teve impacto ao nível da leitura do Valor Acrescentado Bruto de alguns ramos.

Segundo as mais recentes estimativas das Contas Nacionais Trimestrais, a taxa de variação em volume do Produto Interno Bruto português foi de 1,7% no ano de 2001, o que constitui uma desaceleração face ao ano anterior. Com efeito, o crescimento em volume no ano de 2000 foi de 3,5%, agora corrigido em alta por incorporação de informação revista no que diz respeito ao consumo público.

Este abrandamento da actividade económica deriva da desaceleração da procura interna, cujo efeito se sobrepôs ao contributo menos negativo evidenciado pela procura externa líquida em 2001, por comparação com o ano anterior. O Consumo Privado de famílias residentes contribuiu decisivamente para este comportamento, passando de um crescimento de 2,5% em volume no ano de 2000, para 0,8% em 2001. Este resultado é fortemente influenciado pela componente automóvel, que durante o ano em análise evoluiu de forma bastante desfavorável, tendo puxado o consumo de bens duradouros para terreno negativo (com uma taxa de variação em volume de -6,0%).

No que diz respeito ao Investimento (Formação Bruta de Capital), observa-se também uma desaceleração no seu crescimento em volume (0,0% em 2001 face a 3,6% em 2000). Embora este comportamento seja comum a todas as componentes do Investimento, merece destaque a Formação Bruta de Capital Fixo em Material de Transporte que, à semelhança do Consumo Privado, foi fortemente condicionada pela componente de veículos automóveis. Pelo motivo inverso, são de realçar as componentes de Investimento em Construção e de Investimento em Máquinas e Equipamentos que, embora desacelerando, continuaram com um razoável ritmo de crescimento.

¹ Estas estimativas incorporam informação disponibilizada até ao dia 15 de Abril de 2002, alguma da qual passível de ser revista.

Ao nível da componente externa é também visível a desaceleração das Importações e das Exportações de Bens e Serviços, sendo de salientar o contributo menos negativo em 2001 (face ao ano anterior) da procura externa líquida. Este facto resulta de um crescimento superior das Exportações de Bens e Serviços (incluindo a componente turismo), quando comparadas com as Importações de Bens e Serviços (2,9% e 0,9% de crescimento em volume, respectivamente). Destaque-se ainda o comportamento dos preços das Importações e das Exportações de Bens e Serviços, cujo abrandamento no ritmo de crescimento foi particularmente acentuado no caso das primeiras, sobretudo em consequência da quebra dos preços dos produtos petrolíferos e derivados. Esta situação acabou por influenciar decisivamente o comportamento do deflator do PIB, cujo crescimento atingiu os 4,9% no ano de 2001.

A trajectória de abrandamento verificada na evolução anual da actividade durante o ano de 2001 surge evidenciada quando se analisa o perfil infra-anual dos principais agregados macro-económicos.

Ao nível do Produto Interno Bruto, a taxa de crescimento homóloga em volume no 4º trimestre do ano foi de 1,0%, à semelhança do trimestre anterior. Note-se, a este propósito, a correcção em baixa do crescimento no 3º trimestre de 2001 face ao estimado anteriormente, em virtude da revisão dos dados referentes ao Comércio Internacional. Também por este motivo, estima-se agora uma taxa de variação (em volume) de -0,5% no 3º trimestre de 2001, face ao trimestre precedente, consequência da quebra verificada nas Exportações de Bens e Serviços sem a componente turismo (-5,7% face ao trimestre anterior). No 4º trimestre, a evolução do PIB quando comparado com o trimestre anterior foi positiva, em resultado quer da recuperação das Exportações de Bens e Serviços, quer da queda das Importações de Bens e Serviços (quando analisadas face ao trimestre precedente).

Relativamente ao Consumo Privado de famílias residentes, a tendência de abrandamento verificada no 3º trimestre acentuou-se no último trimestre de 2001 (0,0% de crescimento em volume, em termos homólogos). Embora seja um comportamento comum a todas as componentes (com destaque também para as despesas de consumo final de famílias residentes fora do território económico), é particularmente desfavorável o andamento das despesas de consumo final das famílias com a aquisição de bens duradouros, em grande medida explicado pelo efeito adverso da componente automóvel no 4º trimestre de 2001.

O Investimento foi a variável mais dinâmica da procura interna no último trimestre de 2001. Verificou-se, neste trimestre, uma importante aceleração do Investimento em Construção (8,7% de crescimento em volume, em termos homólogos), bem como do Investimento em Máquinas e Equipamentos (embora com menor expressão), sobrepondo-se à evolução desfavorável do Investimento em Material de Transporte.

Pese embora a Variação de Existências ter tido um contributo nulo para o crescimento anual do PIB, influenciou significativamente o perfil do Investimento em termos infra-anuais. Esta opção teve por base as fortes indicações sobre o diferimento de exportações entre o 3º e o 4º trimestres de 2001, as oscilações de *stocks* de veículos

automóveis, para além de fenómenos específicos relacionados com a reparação de material aeronáutico, mencionados em anteriores Destaques das Contas Nacionais Trimestrais.

Embora com um contributo menos negativo do que no 3º trimestre de 2001, o comportamento da procura externa líquida no 4º trimestre do ano foi bastante condicionado pelo fraco desempenho das Exportações de Bens e Serviços incluindo a componente turismo (-0,6% em volume, em termos homólogos). No que diz respeito às Importações de Bens e Serviços, a trajectória descendente intensificou-se no trimestre em análise, cifrando-se numa taxa de variação, em volume, de -0,1% face ao trimestre homólogo. Refira-se, ainda, o acentuar da tendência de queda dos preços das importações verificada no terceiro trimestre de 2001, uma vez mais explicada, em grande medida, pelas fortes quedas dos preços dos produtos petrolíferos e derivados.

Na óptica da Oferta, confirmam-se as tendências de abrandamento verificadas na Despesa. Como nota prévia à análise do Valor Acrescentado Bruto por ramos de actividade, refira-se que foi a este nível que a incorporação das Contas Nacionais definitivas implicou maiores correcções nas anteriores estimativas das Contas Nacionais Trimestrais, paralelamente à incorporação de nova e revista informação.

Em 2001, exceptuando a Indústria, que beneficiou da evolução positiva da fabricação e montagem de veículos automóveis, verifica-se uma tendência generalizada de abrandamento no crescimento do Valor Acrescentado Bruto dos ramos de actividade. Embora no ramo dos Transportes e Comunicações se verifique uma ténue desaceleração (muito por força do comportamento positivo da componente Comunicações), esta já é mais intensa nos ramos Comércio, Restaurantes e Hotéis, bem como Construção, apesar deste último continuar a beneficiar de um assinalável crescimento em volume (2,9%) no ano em estudo.

Passando à análise infra-anual do Valor Acrescentado Bruto por ramos de actividade, o segundo semestre de 2001 é marcado pelo abrandamento generalizado, à semelhança do que foi identificado na óptica da Despesa. A Indústria, com um comportamento claramente inferior na segunda metade do ano (tendo estagnado, em volume, no 4º trimestre face ao trimestre homólogo), contribuiu decisivamente para esta desaceleração, assim como o ramo Comércio, Restaurantes e Hotéis.

Tal como havia sido identificado do lado da Despesa, também o ramo Construção acabou por mostrar o maior dinamismo no 4º trimestre de 2001, tendo o Valor Acrescentado Bruto deste ramo crescido 7,7% em volume, face ao período homólogo.

**CONTAS NACIONAIS ANUAIS PRELIMINARES
DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	DESPEAS DE CONSUMO FINAL			FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
	FAMÍLIAS RESIDENTES	ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	10 005 079	258 157	3 013 739	3 933 985	4 898 335	5 904 985	16 204 310
1996	10 676 720	282 848	3 274 112	4 191 462	5 158 669	6 296 166	17 287 645
1997	11 361 770	292 955	3 549 374	4 886 899	5 671 795	7 117 359	18 645 434
1998	12 276 176	309 299	3 833 935	5 608 384	6 242 183	8 035 866	20 234 111
1999	13 143 496	346 551	4 251 221	6 117 328	6 438 253	8 696 719	21 600 130
2000	13 855 580	382 297	4 689 727	6 770 908	7 358 149	9 992 852	23 063 809
2001	14 559 919	411 180	5 044 037	6 949 401	7 781 664	10 145 972	24 600 229

**CONTAS NACIONAIS ANUAIS PRELIMINARES
DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	DESPEAS DE CONSUMO FINAL			FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
	FAMÍLIAS RESIDENTES	ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	10 005 079	258 157	3 013 739	3 933 985	4 898 335	5 904 985	16 204 310
1996	10 305 736	267 438	3 116 940	4 039 350	5 245 476	6 196 125	16 778 815
1997	10 651 109	273 888	3 184 696	4 532 627	5 619 085	6 818 389	17 441 267
1998	11 195 852	280 924	3 315 646	5 095 326	6 130 304	7 788 688	18 234 801
1999	11 726 213	303 360	3 482 147	5 495 363	6 328 715	8 476 126	18 865 295
2000	12 022 794	321 413	3 598 518	5 694 663	6 857 715	8 968 219	19 532 707
2001	12 124 377	330 312	3 686 322	5 696 459	7 059 663	9 047 145	19 855 906

**DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAL**

Unidade: Percentagem

ANOS	DESPEAS DE CONSUMO FINAL			FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
	FAMÍLIAS RESIDENTES	ISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	3.0	3.6	3.4	2.7	7.1	4.9	3.5
1997	3.4	2.4	2.2	12.2	7.1	10.0	3.9
1998	5.1	2.6	4.1	12.4	9.1	14.2	4.5
1999	4.7	8.0	5.0	7.9	3.2	8.8	3.5
2000	2.5	6.0	3.3	3.6	8.4	5.8	3.5
2001	0.8	2.8	2.4	0.0	2.9	0.9	1.7

**CONTAS NACIONAIS ANUAIS PRELIMINARES
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	763 776	3 463 040	964 628	9 578 584	16 204 310
1996	778 278	3 705 397	1 057 410	10 181 189	17 287 645
1997	709 857	3 889 130	1 233 305	11 188 263	18 645 434
1998	717 164	4 067 491	1 366 101	12 230 922	20 234 111
1999	729 839	4 184 152	1 473 261	13 097 569	21 594 416
2000	743 949	4 449 877	1 608 983	14 085 621	23 047 448
2001	808 869	4 667 385	1 694 921	15 002 536	24 458 195

**CONTAS NACIONAIS ANUAIS PRELIMINARES
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	763 776	3 463 040	964 628	9 578 584	16 204 310
1996	810 247	3 712 787	1 007 948	9 760 309	16 778 815
1997	744 680	3 913 429	1 089 152	10 223 361	17 441 266
1998	719 292	4 021 732	1 148 348	10 854 643	18 234 800
1999	767 518	4 088 476	1 200 713	11 425 384	18 908 079
2000	733 586	4 169 076	1 259 968	11 940 141	19 551 522
2001	722 847	4 250 696	1 296 380	12 348 904	19 900 422

**OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO ANUAL**

Unidade: Percentagem

ANOS	AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	6.1	7.2	4.5	1.9	3.5
1997	-8.1	5.4	8.1	4.7	3.9
1998	-3.4	2.8	5.4	6.2	4.5
1999	6.7	1.7	4.6	5.3	3.7
2000	-4.4	2.0	4.9	4.5	3.4
2001	-1.5	2.0	2.9	3.4	1.8

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. EISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 517 733	730 194	968 608	1 208 251	1 468 161	3 956 625
	II	2 580 218	745 625	992 343	1 198 563	1 493 979	4 022 770
	III	2 571 585	761 117	975 180	1 213 713	1 448 818	4 072 777
	IV	2 593 700	776 803	997 854	1 277 808	1 494 027	4 152 138
1996	I	2 668 761	792 870	990 369	1 288 757	1 530 071	4 210 686
	II	2 706 932	809 576	1 019 304	1 297 762	1 543 060	4 290 514
	III	2 779 187	826 935	1 071 251	1 267 241	1 586 796	4 357 818
	IV	2 804 688	844 731	1 110 538	1 304 909	1 636 239	4 428 627
1997	I	2 854 873	862 505	1 170 900	1 318 817	1 669 208	4 537 887
	II	2 877 152	879 562	1 205 219	1 414 237	1 733 447	4 642 723
	III	2 941 662	895 767	1 246 490	1 427 515	1 832 835	4 678 599
	IV	2 981 038	911 540	1 264 290	1 511 226	1 881 869	4 786 225
1998	I	3 039 237	927 863	1 356 046	1 522 377	1 951 041	4 894 482
	II	3 119 290	946 274	1 391 168	1 579 377	2 022 214	5 013 895
	III	3 174 235	967 639	1 407 013	1 581 810	2 029 007	5 101 690
	IV	3 252 713	992 159	1 454 157	1 558 619	2 033 604	5 224 044
1999	I	3 326 066	1 019 359	1 466 360	1 543 985	2 058 375	5 297 395
	II	3 354 640	1 048 096	1 500 130	1 590 893	2 110 324	5 383 435
	III	3 383 173	1 077 383	1 561 833	1 617 839	2 235 930	5 404 298
	IV	3 426 168	1 106 383	1 589 005	1 685 536	2 292 090	5 515 002
2000	I	3 503 492	1 134 407	1 698 588	1 751 465	2 478 934	5 609 018
	II	3 528 915	1 160 927	1 684 494	1 772 634	2 416 664	5 730 306
	III	3 581 961	1 185 686	1 696 056	1 859 905	2 513 811	5 809 797
	IV	3 623 509	1 208 707	1 691 770	1 974 145	2 583 443	5 914 688
2001	I	3 688 376	1 230 291	1 690 976	1 932 316	2 563 020	5 978 939
	II	3 749 165	1 251 010	1 726 717	1 988 258	2 596 266	6 118 884
	III	3 771 510	1 271 298	1 788 885	1 871 358	2 561 787	6 141 264
	IV	3 762 048	1 291 438	1 742 823	1 989 732	2 424 899	6 361 142

CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1995	I	2 552 776	745 236	983 464	1 229 350	1 479 637	4 031 189
	II	2 590 560	749 773	999 992	1 192 311	1 499 149	4 033 487
	III	2 559 570	755 767	969 994	1 204 450	1 446 875	4 042 906
	IV	2 560 330	762 963	980 535	1 272 224	1 479 324	4 096 728
1996	I	2 604 524	770 589	958 833	1 294 594	1 500 290	4 128 250
	II	2 618 949	777 349	988 500	1 316 858	1 506 462	4 195 194
	III	2 669 275	782 610	1 025 681	1 313 187	1 569 966	4 220 787
	IV	2 680 426	786 392	1 066 336	1 320 837	1 619 407	4 234 584
1997	I	2 698 284	789 375	1 095 418	1 339 399	1 622 148	4 299 898
	II	2 707 169	792 891	1 125 706	1 408 192	1 677 118	4 356 404
	III	2 750 910	797 824	1 139 607	1 411 921	1 730 321	4 369 503
	IV	2 768 634	804 606	1 171 896	1 459 573	1 788 802	4 415 462
1998	I	2 796 056	813 216	1 242 383	1 510 639	1 883 587	4 480 047
	II	2 851 662	823 187	1 260 503	1 537 350	1 942 363	4 531 690
	III	2 889 537	834 025	1 268 921	1 560 670	1 972 402	4 582 116
	IV	2 939 521	845 218	1 323 519	1 521 645	1 990 336	4 640 948
1999	I	2 986 820	856 228	1 345 251	1 555 635	2 070 481	4 674 849
	II	2 993 051	866 500	1 351 998	1 577 694	2 080 885	4 709 763
	III	3 018 471	875 699	1 385 544	1 591 422	2 150 720	4 721 824
	IV	3 031 231	883 720	1 412 570	1 603 964	2 174 040	4 758 859
2000	I	3 081 815	894 844	1 460 862	1 708 163	2 311 188	4 835 942
	II	3 068 740	896 913	1 414 958	1 667 940	2 200 258	4 849 739
	III	3 094 078	900 044	1 422 221	1 719 732	2 224 573	4 912 967
	IV	3 099 574	906 717	1 396 622	1 761 880	2 232 200	4 934 059
2001	I	3 099 046	917 013	1 389 555	1 789 670	2 266 566	4 930 191
	II	3 122 956	918 952	1 403 001	1 804 084	2 266 323	4 984 156
	III	3 131 709	921 517	1 475 883	1 714 804	2 284 811	4 960 581
	IV	3 100 978	928 840	1 428 020	1 751 105	2 229 445	4 980 978

DESPESA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO (ANO TERMINADO EM CADA TRIMESTRE)

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. EISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	IV	3.0	3.4	2.7	7.1	4.9	3.5
1997	I	3.4	3.2	6.8	6.6	6.6	4.0
	II	4.0	2.8	10.7	5.8	9.4	3.9
	III	3.7	2.4	12.0	5.5	9.8	3.7
	IV	3.3	2.2	12.2	7.1	10.0	3.9
1998	I	3.3	2.3	12.1	9.5	12.1	4.0
	II	3.8	2.8	11.6	10.0	13.2	4.0
	III	4.3	3.4	11.7	10.7	14.1	4.3
	IV	5.1	4.1	12.4	9.1	14.2	4.5
1999	I	5.8	4.7	11.1	6.6	12.7	4.6
	II	5.7	5.0	9.9	5.0	10.5	4.6
	III	5.6	5.1	9.4	2.9	9.3	4.1
	IV	4.8	5.0	7.9	3.2	8.8	3.5
2000	I	3.9	4.8	7.9	5.0	9.3	3.2
	II	3.3	4.4	7.3	5.7	8.9	3.0
	III	2.8	3.8	5.6	7.3	7.4	3.3
	IV	2.6	3.3	3.6	8.4	5.8	3.5
2001	I	2.0	2.8	0.2	7.1	2.4	3.2
	II	1.8	2.6	-1.1	7.7	1.7	3.1
	III	1.4	2.5	-0.8	5.5	1.6	2.3
	IV	0.9	2.4	0.0	2.9	0.9	1.7

DESPEZA (PIB pm) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	DESP. DE CONS. FINAL		FORMAÇÃO BRUTA DE CAPITAL	EXPORT. (FOB)	IMPORT. (FOB)	PIB
		FAM. RES. E ISFLSF	ADM. PÚB.				
1996	I	2.0	3.4	-2.5	5.3	1.4	2.4
	II	1.1	3.7	-1.1	10.4	0.5	4.0
	III	4.3	3.6	5.7	9.0	8.5	4.4
	IV	4.7	3.1	8.8	3.8	9.5	3.4
1997	I	3.6	2.4	14.2	3.5	8.1	4.2
	II	3.4	2.0	13.9	6.9	11.3	3.8
	III	3.1	1.9	11.1	7.5	10.2	3.5
	IV	3.3	2.3	9.9	10.5	10.5	4.3
1998	I	3.6	3.0	13.4	12.8	16.1	4.2
	II	5.3	3.8	12.0	9.2	15.8	4.0
	III	5.0	4.5	11.3	10.5	14.0	4.9
	IV	6.2	5.0	12.9	4.3	11.3	5.1
1999	I	6.8	5.3	8.3	3.0	9.9	4.3
	II	5.0	5.3	7.3	2.6	7.1	3.9
	III	4.5	5.0	9.2	2.0	9.0	3.0
	IV	3.1	4.6	6.7	5.4	9.2	2.5
2000	I	3.2	4.5	8.6	9.8	11.6	3.4
	II	2.5	3.5	4.7	5.7	5.7	3.0
	III	2.5	2.8	2.6	8.1	3.4	4.0
	IV	2.3	2.6	-1.1	9.8	2.7	3.7
2001	I	0.6	2.5	-4.9	4.8	-1.9	1.9
	II	1.8	2.5	-0.8	8.2	3.0	2.8
	III	1.2	2.4	3.8	-0.3	2.7	1.0
	IV	0.0	2.4	2.2	-0.6	-0.1	1.0

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CORRENTES**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	185 419	850 605	236 336	2 343 312	3 957 428
	II	188 708	863 467	250 502	2 378 921	4 029 728
	III	193 504	866 835	240 342	2 414 413	4 080 131
	IV	196 145	882 133	237 448	2 441 938	4 137 023
1996	I	195 811	907 631	237 163	2 471 340	4 197 810
	II	195 717	923 355	260 497	2 513 194	4 284 962
	III	195 842	932 322	274 171	2 569 617	4 372 740
	IV	190 908	942 089	285 579	2 627 038	4 432 133
1997	I	184 201	928 043	298 491	2 692 607	4 506 908
	II	177 784	971 411	316 036	2 771 481	4 634 244
	III	176 013	985 995	315 341	2 824 867	4 703 801
	IV	171 859	1 003 681	303 437	2 899 308	4 800 481
1998	I	178 620	994 797	339 151	2 956 276	4 903 094
	II	179 002	1 020 249	342 777	3 019 407	5 021 704
	III	181 273	1 026 270	337 853	3 100 318	5 116 562
	IV	178 269	1 026 175	346 320	3 154 921	5 192 751
1999	I	183 684	1 017 625	357 702	3 190 542	5 270 451
	II	182 700	1 037 974	373 859	3 241 636	5 368 789
	III	183 783	1 048 937	370 763	3 296 863	5 436 317
	IV	179 672	1 079 616	370 937	3 368 528	5 518 859
2000	I	184 204	1 070 688	399 410	3 424 266	5 622 797
	II	184 965	1 093 088	405 850	3 478 513	5 700 040
	III	187 777	1 128 869	404 174	3 556 265	5 826 966
	IV	187 003	1 157 232	399 549	3 626 577	5 897 645
2001	I	199 124	1 132 389	394 806	3 667 459	5 949 522
	II	200 447	1 163 332	428 011	3 720 788	6 078 050
	III	205 072	1 172 191	430 998	3 768 514	6 161 528
	IV	204 226	1 199 473	441 106	3 845 775	6 269 095

**CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS
OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995**

Unidade: Milhões de Escudos

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1995	I	190 861	845 138	247 084	2 380 819	4 022 615
	II	189 807	849 990	247 352	2 395 751	4 041 246
	III	190 328	857 952	236 067	2 402 884	4 042 894
	IV	192 780	909 960	234 125	2 399 130	4 097 555
1996	I	197 433	908 244	232 926	2 446 249	4 131 348
	II	201 529	931 057	245 407	2 424 583	4 186 603
	III	204 787	935 585	257 514	2 439 581	4 222 315
	IV	206 498	937 901	272 101	2 449 896	4 238 549
1997	I	190 987	967 600	272 421	2 503 881	4 298 965
	II	187 612	978 974	276 034	2 537 617	4 358 673
	III	183 728	978 551	273 173	2 565 121	4 371 024
	IV	182 353	988 304	267 524	2 616 742	4 412 604
1998	I	175 575	993 065	293 163	2 653 357	4 493 409
	II	177 631	1 011 229	284 614	2 701 983	4 549 173
	III	180 121	1 008 427	279 397	2 735 936	4 573 429
	IV	185 965	1 009 011	291 174	2 763 367	4 618 789
1999	I	186 983	1 019 441	302 499	2 812 010	4 692 823
	II	192 546	1 021 093	302 485	2 857 596	4 725 450
	III	193 905	1 020 493	296 844	2 864 358	4 726 455
	IV	194 084	1 027 449	298 885	2 891 420	4 763 351
2000	I	184 775	1 027 015	322 541	2 940 630	4 865 980
	II	183 721	1 031 320	313 530	2 977 601	4 863 399
	III	182 130	1 056 026	312 499	2 995 864	4 901 887
	IV	182 960	1 054 715	311 398	3 026 046	4 920 256
2001	I	180 580	1 055 942	310 199	3 071 130	4 955 054
	II	179 907	1 067 794	325 123	3 112 578	4 997 508
	III	179 033	1 069 128	325 682	3 077 266	4 963 469
	IV	183 327	1 057 832	335 376	3 087 930	4 984 391

OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO (ANO TERMINADO EM CADA TRIMESTRE)

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	IV	6.1	7.2	4.5	1.9	3.5
1997	I	4.3	7.0	10.2	1.8	3.9
	II	1.0	5.9	13.7	2.7	4.0
	III	-3.5	4.8	12.8	3.6	3.8
	IV	-8.1	5.4	8.1	4.7	3.9
1998	I	-9.3	4.4	6.0	5.7	4.1
	II	-8.9	4.0	3.7	6.1	4.1
	III	-6.9	3.6	2.8	6.5	4.4
	IV	-3.4	2.8	5.4	6.2	4.5
1999	I	0.2	2.8	4.3	6.2	4.5
	II	3.7	2.2	5.1	6.0	4.4
	III	6.1	1.7	6.1	5.5	4.1
	IV	6.7	1.7	4.6	5.3	3.7
2000	I	4.7	1.2	5.4	4.9	3.5
	II	1.5	1.2	4.8	4.5	3.3
	III	-1.9	1.8	4.6	4.5	3.4
	IV	-4.4	2.0	4.9	4.5	3.4
2001	I	-4.7	2.5	2.2	4.5	2.9
	II	-4.1	3.1	2.2	4.6	2.9
	III	-3.0	2.6	2.0	4.1	2.3
	IV	-1.5	2.0	2.9	3.4	1.8

**OFERTA (VAB) - PREÇOS CONSTANTES 1995
TAXAS DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA**

Unidade: Percentagem

ANOS	TRIMESTRES	AGRIC., SILVIC., PESCAS	INDÚSTRIA E ELECTRICIDADE	CONSTRUÇÃO	SERVIÇOS	VAB + IMPOSTOS
1996	I	3.4	7.5	-5.7	2.7	2.7
	II	6.2	9.5	-0.8	1.2	3.6
	III	7.6	9.0	9.1	1.5	4.4
	IV	7.1	3.1	16.2	2.1	3.4
1997	I	-3.3	6.5	17.0	2.4	4.1
	II	-6.9	5.1	12.5	4.7	4.1
	III	-10.3	4.6	6.1	5.1	3.5
	IV	-11.7	5.4	-1.7	6.8	4.1
1998	I	-8.1	2.6	7.6	6.0	4.5
	II	-5.3	3.3	3.1	6.5	4.4
	III	-2.0	3.1	2.3	6.7	4.6
	IV	2.0	2.1	8.8	5.6	4.7
1999	I	6.5	2.7	3.2	6.0	4.4
	II	8.4	1.0	6.3	5.8	3.9
	III	7.7	1.2	6.2	4.7	3.3
	IV	4.4	1.8	2.6	4.6	3.1
2000	I	-1.2	0.7	6.6	4.6	3.7
	II	-4.6	1.0	3.7	4.2	2.9
	III	-6.1	3.5	5.3	4.6	3.7
	IV	-5.7	2.7	4.2	4.7	3.3
2001	I	-2.3	2.8	-3.8	4.4	1.8
	II	-2.1	3.5	3.7	4.5	2.8
	III	-1.7	1.2	4.2	2.7	1.3
	IV	0.2	0.3	7.7	2.0	1.3